



ENEVA S.A.

CNPJ/MF: 04.423.567/0001-21

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2019 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3, GDR I: ENEVY), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu projeto de geração termelétrica UTE Jaguatirica II (“UTE Jaguatirica II” ou “UTE”), com capacidade instalada de 132,3 MW, a ser implantado no município de Boa Vista, Estado de Roraima, sagrou-se vitorioso no Leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas de 2019, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, realizado nesta data (“Leilão”).

O CCESI (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica e Potência nos Sistemas Isolados) prevê que a UTE Jaguatirica II terá compromisso de entrega de potência de 117 MW, totalmente flexível, pelo prazo de 15 anos, a partir de 28 de junho de 2021. Durante o período de suprimento a usina receberá receita fixa anual de R\$ 429.300.196,62 (quatrocentos e vinte e nove milhões, trezentos mil, cento e noventa e seis Reais e sessenta e dois centavos) (data-base: novembro/2018), reajustada anualmente pelo IPCA. Adicionalmente, quando despachada, a usina receberá receita variável equivalente aos custos de combustível e custos variáveis de operação e manutenção.

O fornecimento de gás para a UTE Jaguatirica II será feito a partir do Campo terrestre de Azulão, localizado na Bacia do Amazonas, Estado do Amazonas (“Campo de Azulão”). O Campo de Azulão foi adquirido pela ENEVA em 2018 e tem volume de reservas, certificadas pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, de 3,6 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

A ENEVA irá desenvolver a produção de gás e a geração termelétrica de forma integrada, assim replicando em uma nova geografia o modelo de negócios R2W (*Reservoir-to-Wire*), implementado com sucesso na Bacia do Parnaíba. O projeto integrado Azulão-Jaguatirica (“Azulão-Jaguatirica” ou “Projeto Integrado” ou “Empreendimento”) contará com um gasoduto virtual - *Virtual Pipeline*TM (modal rodoviário de gás natural liquefeito - GNL) para transporte do gás natural do Amazonas até Roraima, e incluirá:

- (1) produção de gás natural no Campo de Azulão;
- (2) tratamento e liquefação do gás produzido, permitindo estoque e transporte na forma de gás natural liquefeito (GNL);
- (3) transporte rodoviário do GNL do Campo de Azulão até Boa Vista, em área adjacente à UTE Jaguatirica II, através de tanques criogênicos de GNL (distância de 1.100 km, via rodovia pavimentada já existente);

(4) tancagem do GNL em área adjacente à UTE Jaguatirica II;

(5) regaseificação do GNL para utilização na geração termelétrica.

Para a construção da UTE Jaquaticira II, a Companhia celebrou contrato de empreitada global, na modalidade full EPC, com empresa do grupo ítalo-argentino Techint. O prazo de construção previsto no contrato EPC da UTE é de até 24 (vinte e quatro) meses. Os equipamentos críticos da ilha de potência da UTE serão fornecidos pela Siemens.

O desenvolvimento do campo e a construção da planta de GNL, da tancagem e da unidade de regaseificação serão coordenados pela ENEVA. Os equipamentos para liquefação do gás, estocagem e manuseio do GNL serão fornecidos pela Galileo Technologies. Para o desenvolvimento do Campo de Azulão, a Companhia utilizará os fornecedores com as quais já trabalha na Bacia do Parnaíba.

A ENEVA estima iniciar a implantação do Projeto Integrado no primeiro semestre de 2019. O investimento total estimado para a implantação de Azulão-Jaguaticira é de R\$ 1,8 bilhão, sendo aproximadamente 40% denominado em moeda estrangeira. O Empreendimento está em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e é elegível ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI.

Com o resultado do Leilão, a ENEVA expande o modelo R2W para mais uma bacia sedimentar e atinge capacidade contratada total de 2,7 GW, com garantia de faturamento bruto anual mínimo de R\$2,7 bilhões.

A Companhia realizará uma teleconferência com o mercado, hoje, às 18:00 (BRT) / 17:00 (EST), para discutir maiores detalhes do Empreendimento.

Dados de conexão:

Telefone: (55 11) 2188-0155, senha: Eneva

O link para o webcast estará disponível no website de Relações com investidores da Companhia.

Pedro Zinner

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.



ENEVA S.A.

CNPJ/MF: 04.423.567/0001-21

Public Company

MATERIAL FACT

Rio de Janeiro, May 31, 2019 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” or “Company”) (B3: ENEV3, GDR I: ENEVY), pursuant to article 157, paragraph 4 of Law No. 6.404/76, as amended, and to the provisions of CVM Instruction No. 358/2002, as amended, informs its shareholders and the market in general that its thermoelectric generation project Jaguatirica II CCGT (“Jaguatirica II”), with installed capacity of 132.3 MW, to be installed in the municipality of Boa Vista, State of Roraima, won ANEEL’s Public Auction for Supply to Boa Vista and Connected Locations of 2019, held on this date (“Public Auction”).

The CCESI (Power Purchase Agreement in Isolated Systems) provides that Jaguatirica II will have a commitment to deliver capacity of 117 MW, fully flexible, for a period of 15 years, starting on June 28, 2021. During the supply period, the power plant will receive an annual fixed revenue of R\$ 429,300,196.62 (four hundred and twenty-nine million, three hundred thousand, one hundred and ninety six Brazilian Reais and sixty-two cents) (as of november/2018), adjusted annually by the IPCA inflation index. In addition, when dispatched, the power plant will receive variable revenue equivalent to the fuel costs and variable operating and maintenance costs.

The Azulão onshore field, located in the Amazon Basin, State of Amazonas (“Azulão Field”), will supply the gas to Jaguatirica II. Azulão Field was acquired by ENEVA in 2018 and has a volume of reserves of 3.6 billion cubic meters of natural gas, certified by the independent consultancy Gaffney, Cline & Associates.

ENEVA will develop gas production and thermoelectric generation in an integrated way, thus replicating in a new geography the R2W (*Reservoir-to-Wire*) business model, successfully implemented at Parnaíba Basin. The integrated project Azulão-Jaguatirica (“Azulão-Jaguatirica” or “Integrated Project” or “Project”) will have a Virtual Pipeline™ (road transportation of liquefied natural gas – LNG) to transport natural gas from Amazonas to Roraima, and shall include:

- (1) natural gas production in Azulão Field;
- (2) treatment and liquefaction of the gas produced, allowing for storage and transport in the form of liquefied natural gas (LNG);
- (3) LNG road transport from Azulão Field to Boa Vista, in an area adjacent to Jaguatirica II, through cryogenic LNG tanks (1,100 km far, via existing paved road);
- (4) LNG tanking in an area adjacent to Jaguatirica II;

(5) LNG regasification for use in thermoelectric generation.

For the construction of Jaguatirica II, the Company signed a full EPC (Engineering, Procurement and Construction) contract, with Italian-Argentine group Techint. The construction period provided for in the EPC contract is up to 24 months. The critical equipment for the power plant will be provided by Siemens.

The development of Azulão Field and construction of the LNG plant, tanking and regasification unit will be coordinated by ENEVA. The equipment for the gas liquefaction, storage and handling of LNG will be provided by Galileo Technologies. For the development of Azulão Field, the Company will use the suppliers with whom it already works in the Parnaíba Basin.

ENEVA expects to start construction of the Integrated Project in the first half of 2019. The total estimated investment for the Azulão-Jaguatirica implementation is R\$ 1.8 billion, approximately 40% denominated in foreign currency. The Project is located in area of operation of the Superintendence of Development of the Amazon – SUDAM and is eligible for the Special Regime for Incentives for Infrastructure Development – REIDI.

With the result of the Public Auction, ENEVA expands the R2W model to another sedimentary basin and achieves total contracted capacity of 2.7 GW, with guaranteed minimum annual gross income of at least R\$ 2,7 billion.

The Company will hold a conference call with the market today at 6:00 PM (BRT) / 5:00 (EST) to discuss further details of the Project.

Access details:

Telephone: (55 11) 2188-0155, Password: Eneva

The webcast link will be available on the Company's Investors Relations website.

Pedro Zinner

CEO and Investor Relations Officer

ENEVA S.A.